

COM O ATELIÊ DE AZULEJARIA "NATUREZA AVULSA"

Museu de Angra assinala Jornadas do Património



MUSEU Ateliê de azulejaria será orientado pela ceramista Aurélia Rocha

Os museus dos Açores assinalam as Jornadas Europeias do Património, entre sexta-feira e domingo, com diversas iniciativas.

O Museu de Angra do Heroísmo promove no próximo sábado, a partir das 14h00, o ateliê de azulejaria "Natureza Avulsa", com a ceramista Aurélia Rocha, associando-se, desta forma, às celebrações das Jornadas Europeias do Património.

Nesta atividade, promovida em colaboração com o Centro Regional de Apoio ao Artesanato, evoca-se a tradição dos azulejos de figura única para criar peças de azulejaria inspiradas na flora e fauna da antiga cerca do antigo Convento de São Francisco, atual Jardim Duque da Terceira.

O ateliê, destinado ao público adulto-juvenil, é gratuito, mas limitado a 10 participantes, devendo as inscrições ser feitas através do telefone 295 240 800 ou do email museu.angra.agenda@azores.gov.pt.

As Jornadas Europeias do Património, que decorrem entre sexta-feira

e domingo, subordinadas ao tema "Património e Educação", serão assinaladas em todo o arquipélago com diversas iniciativas.

As iniciativas serão desenvolvidas pelos museus tutelados pela secretaria regional da Educação e Cultura, correspondendo ao convite da Direção-Geral do Património Cultural para participação nestas jornadas europeias.

No Faial, o Museu da Horta promove sexta-feira, em colaboração com a câmara municipal, uma subida à Torre do Relógio, imóvel de construção inicial do século XVIII, contíguo à primeira Igreja Matriz da cidade.

A ação destina-se ao público escolar, que, nesta subida, terá a oportunidade de conhecer a história deste monumento e da sua área envolvente.

Também na sexta-feira, o Museu da Graciosa inaugura a exposição de fotografia "Aquedutos de Portugal

– Água e Património", da autoria de Pedro Inácio.

A mostra, constituída por 13 fotografias de aquedutos de todo o país, resulta de um levantamento fotográfico realizado para um trabalho de investigação sobre os sistemas antigos de abastecimento de água, construídos predominantemente entre os séculos XVI e XIX.

No sábado, o Museu Francisco de Lacerda, em São Jorge, promove, no polo da Igreja de Santa Bárbara, o evento "Preservação e Conservação da Igreja de Santa Bárbara", que pretende demonstrar o processo de higienização documental dos livros paroquiais, através da participação ativa do público nesse processo.

Por seu lado, o Museu do Pico produziu e vai apresentar nas suas plataformas digitais um pequeno filme, intitulado "Até ao lavar dos cestos...", que visa enaltecer e homenagear as atividades tradicionais ligadas à cestaria e a sua utilização.

Em São Miguel, o Museu Carlos Machado vai exibir online a mostra "Para que o céu não nos caia em cima da cabeça", uma exposição virtual que explora os conteúdos identitários, culturais e patrimoniais presentes nas coleções da instituição e que se relacionam com o espaço, o tempo, o habitar, a arquitetura, os saberes, os rituais e as superstições.

O Museu de Santa Maria promove uma atividade relacionada com os fontanários da ilha. Existem ainda 74 fontanários em Santa Maria e a sugestão é observá-los mais atentamente e fotografá-los.

Pelas 10h00 de sábado terá lugar uma conversa sobre o tema "O Património e Educação, a importância da sua conservação" e, no dia seguinte, os participantes vão fotografar cinco fontanários à sua escolha.

As fotografias serão enviadas por email e colocadas na página oficial do Museu de Santa Maria, juntamente com a ficha de identificação, até ao final do mesmo dia ou, por opção, no dia 28 até às 12h00.

O Museu das Flores, numa parceria com o Parque Natural e o Serviço do Desporto da ilha, vai dinamizar, no domingo, um percurso pedestre por antigos caminhos rurais, fragmentos da antiga estrada real, entre os Cedros e a Ponta Ruiva. ❧